

“ 2º CICLO DE SEMINÁRIOS EM BIOPATOLOGIA” - O SUCESSO DA INICIATIVA

Ana Rita Castro

Professora auxiliar da Faculdade de Ciências da Saúde - UFP

Sandra Clara Soares

Professora auxiliar da Faculdade de Ciências da Saúde - UFP

RESUMO

O II Ciclo de Seminários em Biopatologia, realizado na Universidade Fernando Pessoa, entre os dias 9 de Janeiro e 12 de Março de 2008, teve por objectivo continuar a dar a conhecer as múltiplas vertentes da Investigação Científica desenvolvida em Portugal, nomeadamente em áreas como células estaminais, cancro, doenças infecciosas, entre outras.

PALAVRAS-CHAVE: Cancro; diabetes; anemias; células-estaminais.

ABSTRACT

The 2nd series of Seminars in Biopathology occurred in Universidade Fernando Pessoa, between January 9th and 12th of March, and the objective was to present the multiple approaches of the scientific research in Portugal in areas like stem cells, cancer, infectious disease and others.

KEY-WORDS: Cancer; diabetes; anemias; stem-cells.

1. INTRODUÇÃO

O 2º Ciclo de Seminários em Biopatologia decorreu de 8 de Janeiro a 12 de Março e reuniu os mais diversos profissionais de múltiplas vertentes da Investigação Científica desenvolvida em Portugal, nomeadamente cancro do estômago, hematologia, doenças infecciosas, Alzheimer, reconstrução óssea e células estaminais.

Os Seminários foram dirigido a toda a comunidade da UFP, em especial aos alunos da área da Saúde, bem como ao público em geral, e pretendeu abordar assuntos actuais e com relevância científica em Portugal.

Utilizando-se os recursos humanos da própria Instituição procurou-se expor os alunos a realidades médico-científicas na área da saúde em Portugal, bem como divulgar a Investigação básica de qualidade em algumas áreas afins aos cursos de saúde da FCS. Convidaram-se palestrantes com elevado nível científico, o qual foi reflectido pelo número das suas publicações científicas indexadas a revistas internacionais. Foi estimulado o diálogo com os palestrantes visando o aumento de cultura geral dos formandos e do conhecimento das actividades de investigação científica realizadas no nosso país.

2. ASSISTÊNCIA

A assistência aos seminários era maioritariamente constituída por docentes e alunos da FCS dos Cursos de Medicina Dentária e de Análises Clínicas e Saúde Pública (do 1º ao 4º ano), estudantes dos Cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Ciências Farmacêuticas. Assistiram, também, alunos da Faculdade de Ciências do Porto, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade da Beira Interior, Universidade Católica, Faculdade de Farmácia do Porto, Faculdade de Medicina do Porto, IPO do Porto e funcionários de laboratórios privados de Análises Clínicas. Salienta-se que o número de participantes nesta iniciativa superou o do 1º Ciclo de Seminários, realizado no ano anterior.

O facto dos seminários não serem muito extensivos (apenas 1h semanal) e a entrada livre e gratuita, com direito a certificado de presença, reflectiu-se numa assistência sempre superior a 80 pessoas.

3. SÍNTESE DOS SEMINÁRIOS

HIV

Este 2º ciclo de Seminários foi iniciado com o tema VIH, pela Profª Mary Duro, docente da Instituição e especialista em Análises Clínicas que acaba de concluir o mestrado em Infecção VIH/SIDA. Fez uma retrospectiva histórica sobre o VIH desde a sua descoberta em 1981 até 1996 onde todo o estudo científico se focalizou no diagnóstico precoce e tratamento das doenças oportunistas. Abordou também o período pós - 96 com a utilização da terapia HAART (Highly Active Antiretroviral Therapy) e o aumento da sobrevivência e melhoria da qualidade de vida dos infectados.

"A comunidade científica, desenvolve, agora, novos fármacos, tendo como alvos outros eventos do ciclo de vida do próprio vírus, de modo a tornear a sua capacidade mutagénica e/ou, tornar menos nefastos, os efeitos colaterais da própria terapia....."

CANCRO DO ESTÔMAGO

O cancro gástrico é um dos cancros gastro-intestinais mais comuns a nível mundial e a sua incidência na população portuguesa está a aumentar.

Para nos falar deste tema foi convidada a Doutora Carla Oliveira, investigadora principal do IPATIMUP, doutorada em Biologia Humana pela Faculdade de Medicina. Foi durante o doutoramento que iniciou os trabalhos em cancro de estômago, nomeadamente na genética molecular, e que tem continuado a desenvolver, tendo resultado, estes, na publicação de vários artigos. De uma forma geral, abordou as principais características clínicas e histopatológicas do carcinoma gástrico e os factores genéticos associados, enfatizando a necessidade de estudo destes marcadores para uma intervenção terapêutica com sucesso.

RECONSTRUÇÃO ÓSSEA

Actualmente a área da cirurgia reconstrutiva e regenerativa, é de grande importância em determinadas patologias nomeadamente no campo da cirurgia ortopédica, cirurgias reconstrutivas após patologias traumáticas e/ou perdas ósseas secundárias e até em ressecções do osso por tumores ou infecções.

Para nos falar sobre este tema contou-se com o Dr. José Lobato, médico cirurgião, responsável pelo Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia; doutorado na área de substituição óssea para cirurgia maxilofacial, com um trabalho extenso em regeneração óssea e engenharia de biomateriais. O Dr. Lobato, na sua palestra, falou da aposta no desenvolvimento de biomateriais bioactivos e bioreabsorvíveis e de um processo viável de modelação tridimensional, que permite a formação de novo tecido ósseo, inclusivé nos tratamentos odontológicos.

DIABETES

O Doutor Duarte Pignatelli, médico endocrinologista do Hospital de S. João, fez o seu doutoramento na Faculdade de Medicina, onde desenvolveu os seus trabalhos de investigação na área da Diabetes. É autor de um livro: “ABC da diabetes” e colabora na organização de vários campos de férias para pessoas com Diabetes para promover estilos de vida saudáveis, tentando diminuir assim a incidência da doença.

Esta patologia tem vindo a crescer a par com o aumento da esperança de vida, conseguido através do desenvolvimento e do progresso das ciências da saúde. A diabetes continua a ser uma patologia sem cura conhecida e uma das causas mais importantes de morbilidade e de mortalidade. Sendo a diabetes uma doença crónica prolongada que causa incapacidade e mortes precoces, ameaça cerca de 10 milhões de cidadãos europeus.

ANEMIAS

A anemia é uma desordem hematológica, caracterizada pela diminuição da concentração da hemoglobina no sangue e com uma enorme variedade de causas. Cerca de 90% das anemias são causadas pela deficiência de ferro (causas genéticas, nutricionais, imunológicas) mas estas também podem aparecer em associação com infecções, doenças crónicas e doenças oncológicas. Em situações particulares,

como a gravidez, 9 em cada 10 mulheres desenvolvem anemias. Podem permanecer não detectadas em muitas pessoas e os sintomas podem ser vagos, daí a importância do seu diagnóstico precoce.

O Prof. Joaquim Andrade, especialista em Hematologia Clínica, abordou o tema na perspectiva do diagnóstico, tratamento e prevenção.

MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS - ASPECTOS DA RESISTÊNCIA

A tuberculose infecciosa é uma doença grave, mas uma vez diagnosticada, é curável com antibiotico-terapia adequada e regular. O controle inadequado da infecção ou a utilização incorrecta dos fármacos anti-tuberculoestáticos pode provocar, no entanto, a selecção e a multiplicação de bacilos resistentes sendo que, actualmente, a tuberculose resistente atinge 300 mil pessoas em todo o mundo, segundo relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde.

O Professor João Carlos Sousa, reconhecido Microbiologista e docente da UFP, destacou nesta palestra os novos casos de tuberculose multi-resistente e também a co-infecção *Mycobacterium tuberculosis* e VIH como um problema de carácter emergente que traz sérias dificuldades para o controle global da doença. Igualmente alertou para o aparecimento de novas estirpes multi-resistentes capazes de rapidamente afectar todo o sistema imunitário perante a ineficácia dos fármacos disponíveis.

ALZHEIMER

A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa caracterizada por uma perda das faculdades cognitivas superiores. Estes défices amnésicos agravam-se com a progressão da doença, e são posteriormente acompanhados por défices visuo-espaciais e de linguagem. Actualmente pensa-se que esta doença afecte cerca de 20-30 milhões de pessoas em todo o mundo, número este que deverá triplicar em cerca de 50 anos.

Para falar sobre a doença de Alzheimer e de aspectos relacionados com a degeneração do sistema nervoso central foi convidada a Doutora Isabel Cardoso, actualmente, investigadora principal do IBMC.

ARTRITE REUMATÓIDE

A artrite reumatóide é uma inflamação das articulações, que provoca a alteração das estruturas ósseas e das cartilagens. Para além de afectar ossos, articulações e músculos, pode ter outras manifestações a nível geral, como por exemplo afecções dos pulmões, coração, olhos, e mesmo pele. É uma doença que exige terapêuticas dispendiosas e prolongadas e muitas vezes incapacitante. Em Portugal cerca de 100 mil pessoas sofrem de artrite reumatóide. O Professor Carlos Vaz, professor auxiliar na Faculdade de Medicina do Porto integra o serviço de Reumatologia do Hospital de São João e é autor de inúmeros trabalhos na área de Reumatologia e mais recentemente de variados capítulos do livro intitulado "Artrite Reumatóide". Na sua palestra procurou sintetizar os aspectos patogénicos, clínicos e terapêuticos mais importantes da doença. Foi também muito claro nos cuidados a ter com novas terapias, nomeadamente o Enbrel- fármaco biológico anti-TNF, e na associação deste tipo de terapêuticas com a desregulação do sistema imunitário, nomeadamente com o aparecimento de linfomas.

CÉLULAS ESTAMINAIS

O prestigiado cientista português Professor Mário de Sousa, especialista em Reprodução Medicamente Assistida, e criador do primeiro banco público de esperma em Portugal, encerrou, no dia 12 de Março, o 2º Ciclo de Seminários de Biopatologia. Em destaque no encerramento deste ciclo estiveram as actuais aplicações clínicas das terapias com células estaminais.

Segundo Mário de Sousa, a abertura de um banco público de cordão umbilical permitiria que “80 por cento das pessoas com leucemia pudessem fazer um transplante”, já que actualmente as doações de medula apenas cobrem cerca de 20 por cento das necessidades. Da mesma forma, o cientista defendeu que deveria ser autorizada a abertura do banco de esperma e ovócitos, tal como propôs em 2006, salientando que “evitaria que 1.200 casais tenham que se deslocar todos os anos a Espanha”.

Na sua intervenção o cientista falou ainda das células que actualmente se encontram disponíveis, explicou como podem ser isoladas as células embrionárias, fetais e adultas e salientou as potencialidades de cada uma em termos de aplicações clínicas.

“As embrionárias estão na estaca zero. A aplicação clínica foi um fracasso, houve mortes, e serão necessários muitos anos de investigação para garantir que são biologicamente seguras”, afirmou.

As células estaminais adultas estão a ser aplicadas, entre outras áreas, na reconstrução de ossos, através de moldes desenhados por engenheiros que são depois cobertos com estas células. **“Os resultados são cada vez mais espectaculares”**, frisou Mário de Sousa.

4. CONCLUSÃO

A organização sentiu que a iniciativa foi compensatória e atingiu os objectivos propostos com uma grande afluência de alunos, mas também de pessoas de outras instituições, o que realça a importância de eventos desta natureza na divulgação, para o exterior, da UFP.